

# +MAT

## Jornal de Matemática

Direção e Edição de:

Rosa Bértolo e Carla Nunes

### Nesta Edição

História da Matemática-  
Egito antigo

Probabilidades  
Problema de Monty Hall  
Problema dos aniversários

Outras Geometrias

Curiosidades

A Estatística e o Ambiente

Desafios

Notícias

Sugestões

Resoluções dos desafios da  
edição anterior

*“Deus criou os números naturais,  
tudo o resto é trabalho do Homem.”*

**Leopold Kronecker**

### O problema dos aniversários

Numa turma de 28 alunos, qual será a probabilidade de que haja pelo menos dois deles a fazerem anos no mesmo dia?

Para resolver este problema, vamos começar por pensar ao contrário.

Vamos calcular a probabilidade de as 28 pessoas fazerem anos em dias todos diferentes:

Para cada uma delas, o número de possibilidades é 365.

Como estamos a considerar que fazem anos em dias diferentes, há 365 dias favoráveis para o 1.º aluno, 364 para o 2.º, 363 para o 3.º, e assim sucessivamente, até ao 28.º, que poderá fazer anos num qualquer dos 338 dias que restam.

$$P = \frac{365}{365} \times \frac{364}{365} \times \frac{363}{365} \times \dots \times \frac{338}{365} = \frac{365 \times 364 \times 363 \times \dots \times 338}{365^{28}}$$

Assim, a probabilidade de isto não acontecer, ou seja, de haver pelo menos duas pessoas com o aniversário no mesmo dia é

$$P = 1 - \frac{365 \times 364 \times 363 \times \dots \times 338}{365^{28}} \approx 0,6545$$

É superior a 65%!



Esperavas este resultado?

E na tua turma, há pessoas a fazerem anos no mesmo dia?

Qual é a probabilidade de isso acontecer?

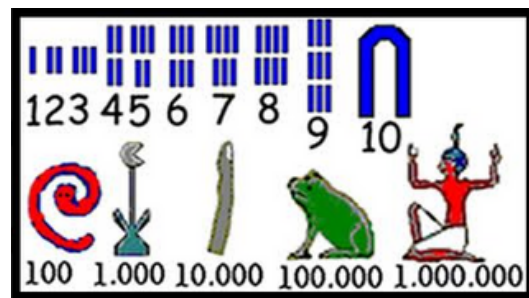
Na tabela seguinte, estão os valores das probabilidades (P) se considerarmos o problema com (N) pessoas

N	5	10	15	20	23	25	30	40	45	50
P	0,03	0,12	0,25	0,41	0,51	0,57	0,71	0,89	0,94	0,97

Onde e como surgiram os números?

As primeiras representações numéricas surgiram para dar resposta a uma necessidade básica: a contagem de animais.

No antigo Egito, os números eram representados por traços, riscos e outros símbolos, como se pode ver na figura ao lado. Contudo, a ordem de colocação dos símbolos não era relevante.



Por exemplo, na figura ao lado podemos ler o número 1120.



Os números que utilizamos hoje em dia foram criados pelos indianos, em meados do século V da era cristã, mas foram os árabes que expandiram essa forma de contagem, cujos caracteres ficaram conhecidos por "algarismos". A primeira inscrição que se conhece que contém o algarismo 0 data do séc. IX.

Leonor Trindade, 10.º F

Os egípcios criaram o primeiro alfabeto fonético e inventaram o **papiro** - o precursor do papel, que era formado a partir da planta papiro.

O papiro mais antigo que se conhece foi escrito cerca de 1750 anos a.C e é designado por Papiro de Rhind. Possui este nome devido ao antiquário de Berlim que o comprou em 1858, Henry Rhind. Rhind passava por problemas de saúde e visitou o Egito pois sabia do conhecimento medicinal que os egípcios possuíam. Chegando a Tebas, comprou um antigo papiro que havia sido descoberto no templo mortuário do faraó egípcio Ramsés II.

Este papiro também é conhecido por Papiro de Ahmes, que foi o escriba que o copiou de um texto ainda mais antigo, e mede cerca de 5,5 m de comprimento por 0,32 m de largura.

Neste, encontramos um texto matemático com mais de 80 problemas de aritmética, frações, cálculo de áreas, volumes, progressões, regra de três simples, equações lineares, trigonometria básica e geometria.

Apenas quando das Invasões Francesas esta escrita (hieroglífica) foi decodificada pelo francês Jean-François Champollion (1790 – 1832).

Até aí julgava-se que cada símbolo representava um som, mas afinal representava uma palavra e a justaposição de duas palavras criava uma nova palavra.

Este papiro mostrou-nos que os egípcios se interessavam e sabiam muito de Matemática.

Não nos esqueçamos que foram eles que construíram as pirâmides!!!

**É um curso prático de Matemática com cerca de 4000 anos!** E ainda hoje se estuda este papiro.

Vejamos um problema que consta do Papiro de Rhind e que nos mostra como era efetuada a multiplicação egípcia.



Parte do papiro que se encontra no Museu Britânico, Londres



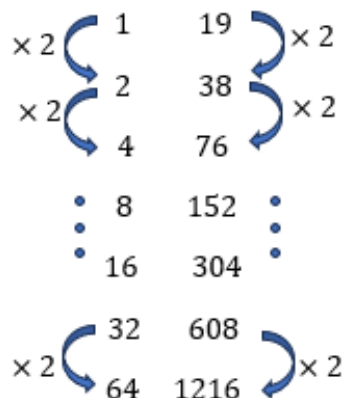
$$71 \times 19 = ?$$

Os egípcios sabiam calcular o dobro e a metade de uma determinada quantidade, mas não usavam/conheciam tabuadas. No entanto, faziam todas as operações elementares.

Tinham um método muito engenhoso para efetuar multiplicações que aqui vamos apresentar, fazendo a conta acima indicada:

Consideravam duas colunas de números que se iniciavam com o 1 e o multiplicador da operação, neste caso 1 e 19 (1ª linha da operação).

- Depois, duplicavam os valores da linha anterior.
- E repetiam o processo até o número da coluna da esquerda estar o mais próximo possível do multiplicando (71), mas sem o ultrapassar.
- Escolhiam os números da coluna da esquerda que somam 71:  $64+4+2+1$
- Assinalavam os correspondentes números da coluna da direita
- Somavam esses valores, o que dá o resultado da operação.



★ 1	19
★ 2	38
★ 4	76
8	152
16	304
32	608
★ 64	1216
71	1349

$71 \times 19 = 1349$

Porque é que este método funciona?

De facto,

$$71 \times 19 = (1 + 2 + 4 + 64) \times 19 = 1 \times 19 + 2 \times 19 + 4 \times 19 + 64 \times 19$$

O que vemos na 1ª linha da operação é  $1 \times 19$ , na 2ª,  $2 \times 19$ , na 3ª,  $4 \times 19$  e na última,  $64 \times 19$ .

Os egípcios

- já usavam a propriedade distributiva
- sabiam que é possível escrever qualquer número natural como soma de potências de 2 (distintas) - é extraordinário, já que esta propriedade foi demonstrada muito mais tarde (uns 4000 anos) por Leibniz (1646 – 1716).

Experimenta, agora, fazer  $19 \times 71$

*Adaptado de Professor Jorge Nuno Silva, a quem muito agradecemos.*

**Problema 79 do papiro** - os egípcios usavam a Matemática também com fins recreativos, por pura diversão. Já ouviste falar em progressões geométricas? Parece que os egípcios já as conheciam:

*“Sete mulheres velhas estão a caminho de Roma;  
 Cada mulher tem sete mulas;  
 Cada mula carrega sete sacos;  
 Cada saco contém sete pães;  
 e para cada pão há sete facas;  
 e para cada faca há sete bainhas.  
 Quantos, no total, estão a caminho de Roma?”*

Na década de 1970, um problema de probabilidades correu mundo, o problema de Monty Hall. Este problema/ Paradoxo foi inspirado no concurso televisivo dos EUA: “ Let’s make a deal”, que tinha como apresentador Monty Hall, daí o nome do problema.

A discussão em torno do problema ainda foi maior na década de 90 quando uma colunista Marilyn vos Savant apresentou a solução do problema num dos seus artigos. A escritora foi fortemente criticada, chegando a receber 10 000 cartas a contestar a sua tese, sendo que 1000 destas estavam assinadas por matemáticos que, em alguns casos, até a insultavam. Convém esclarecer que Savant não tinha formação matemática...mas foi considerada a pessoa com o QI mais elevado do mundo.

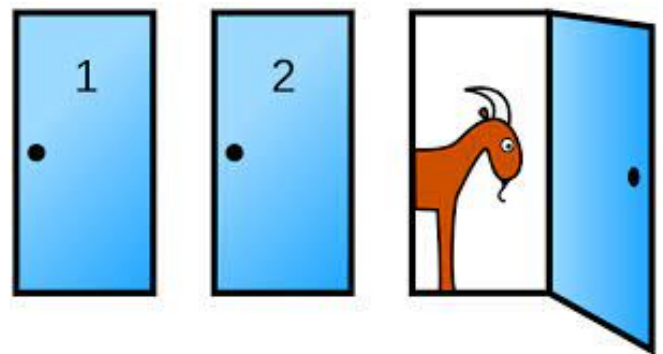
## PROBLEMA:

### ONDE ESTÁ O CARRO?

Imagina um programa de televisão em que o concorrente deve escolher uma de entre três portas, sabendo que atrás de uma porta há um carro e atrás das outras, duas cabras, uma em cada.

O concorrente escolhe uma porta e o apresentador, que sabe o que está por trás de cada uma das portas, abre uma outra porta, que tem uma cabra.

Nota que duas das portas têm cabras, pelo que, mesmo que o concorrente tenha escolhido uma delas, o apresentador terá sempre outra para abrir.



Depois disto, o apresentador pergunta ao concorrente se quer mudar a sua escolha ou se a mantém.

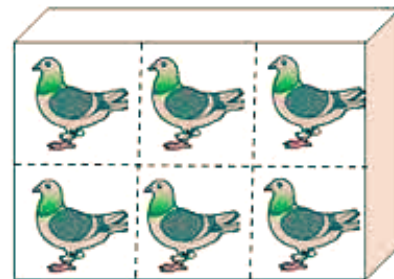
### DEVE O CONCORRENTE MUDAR A SUA ESCOLHA? É ESTA A QUESTÃO!

Só o fará se isso aumentar a probabilidade de ganhar o carro, naturalmente! Qual seria a tua decisão?

Este é um exemplo de um problema de probabilidade que se percebe facilmente, mas cuja solução não é assim tão simples. A prova disso foi o facto de ter confundido matemáticos muito experientes, geniais, mesmo, como Paul Erdős. Diz-se que este matemático só ficou convencido com a resolução apresentada, ao ver uma simulação computacional que validava a solução, realizada por outro matemático seu amigo ([Vazsonyi](#)).

## PROBABILIDADES - PRINCÍPIO DO POMBAL OU DAS GAVETAS DE DIRICHLET

*Se  $n+1$  pombos habitam  $n$  casas, teremos de ter, pelo menos, dois pombos na mesma casa.*



Aplicamos esta regra para concluir, por exemplo, que:

**Problema 1:** Num grupo de 13 pessoas, pelo menos duas fazem anos no mesmo mês.  
É fácil justificar esta afirmação!

**Problema 2:** Em Lisboa há mais de 10 pessoas que têm o mesmo número de cabelos.

Vejamos como podemos justificar esta propriedade.

Em Lisboa há mais de 2 milhões de pessoas. Não há ninguém que atinja os 200 000 cabelos, ou seja, o número de cabelos varia entre 0 (carecas) e 199 999 cabelos (pesquisas na internet permitiram saber que, em média, o ser humano tem cerca de 150 000, entre os 20 e os 30 anos).

Ora, em cada conjunto de 200 000 pessoas, pelo menos duas delas terão o mesmo número de cabelos. Dado que em Lisboa podemos formar, pelo menos, 10 grupos com 200 000 pessoas, concluimos que há em Lisboa pelo menos 10 pessoas com o mesmo número de cabelos.

### Problema 3

Numa gaveta, há 12 meias brancas e 12 meias pretas.

Quantas meias devemos retirar, ao acaso, para termos a certeza de obter um par de meias da mesma cor?

A resposta é simples: apenas 3 meias.

As duas primeiras meias retiradas podem ter a mesma cor (branca ou preta), aqui bastam duas.

Se as cores alternarem, a terceira meia já repete a cor de uma das duas anteriores, visto haver apenas 2 cores: B P B ou B P P, ...

E se existissem, ainda, 12 meias azuis? (**Desafio 1**)

### Problema 4:

Se marcarmos 13 pontos num retângulo  $3 \times 4$ , como o da figura, existem dois pontos tais que a distância entre si é menor do que  $\sqrt{2}$



Fica a teu cargo a explicação desta propriedade (**Desafio 2**)







E se as retas fossem diferentes do que habitualmente concebemos? Estás curioso? **Então este artigo é para ti!**

E esta ideia não se fica pela imaginação, pela teoria, é mesmo uma realidade. Tem aplicação nos sistemas GPS, por exemplo. Vejamos de que Geometria estamos a falar.

Ao longo de toda a tua escolaridade, foste estudando Geometria, a geometria Euclidiana, mas todo esse estudo foi baseado em superfícies planas: linhas e eixos cartesianos.

Mas, se o “plano” fosse uma esfera, tal como a Terra, seria tudo igual?

É aqui que entra a Geometria esférica. Na esfera, o caminho mais curto entre dois pontos é dado por um arco de circunferência. Essa circunferência é usualmente designada por círculo máximo quando se obtém intersecção da esfera com um plano contendo o seu centro.

- Estas circunferências máximas serão as “retas”,
- os tais arcos, serão os “segmentos de reta”.

Então **não existem retas paralelas**, visto que todas elas se cortam em algum ponto da superfície.

Como é que respondemos a questões básicas, como por exemplo:

Qual é a distância entre A (Macapá, Brasil) e B (Ilhéu das Rolas, S. Tomé e Príncipe), que se encontram ambas na linha do equador?

A geometria euclidiana não fornece um resultado preciso a esta questão, como podes compreender, dado a Terra não ser plana.

Na Geometria Euclidiana, o caminho mais curto entre dois pontos é o **segmento de reta** determinado por eles.

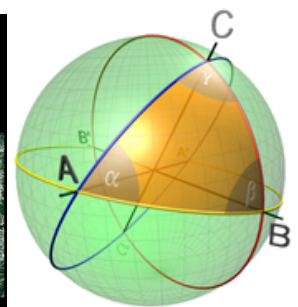
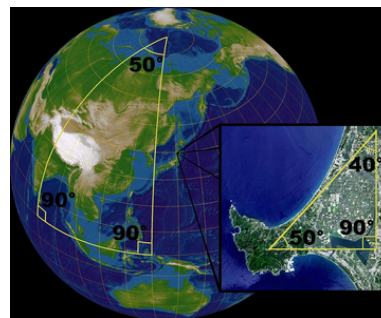
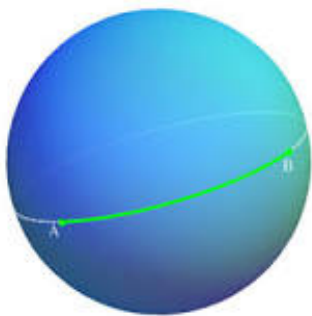
Como será um triângulo nesta Geometria?

Qual é o valor da soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo?

A tua resposta deve ser  $180^\circ$ . Mas isso é verdade na geometria euclidiana.

Na geometria esférica, a resposta é outra:

A soma dos ângulos internos de um triângulo que esteja desenhado sobre uma esfera é **maior do que 180 graus**, como se exemplifica na figura abaixo.



A Geometria Esférica (ou Elítica) começou a ser estudada por matemáticos no século XIX, especialmente por Bernhard Riemann, que a investigou na década de 1850. Os resultados foram muito controversos e estes matemáticos duramente repreendidos por colegas.

Hoje em dia a Geometria Esférica é de grande valor na navegação e na astronomia.

Muito antes disto, foram vários os investigadores portugueses que se dedicaram à Cartografia, Astronomia e Ciência Náutica, dos quais se destaca Pedro Nunes (1502-1578).

Em 1537, Pedro Nunes sugeria que o barco devesse procurar seguir o rumo de um círculo máximo, efetuando as necessárias correções a intervalos de tempo regulares para contrariar o efeito da curva loxodrómica. Para tal, o matemático português propôs um método matemático que foi alvo de duras críticas pela sua difícil aplicabilidade em alto mar naquela época.

## 1) Quadrados perfeitos

Os pares de quadrados perfeitos: 144 e 441, 169 e 961, 14884 e 48841

e suas respectivas raízes: 12 e 21, 13 e 31, 122 e 221,

são formados pelos mesmos algarismos, porém escritos em ordem inversa.

O matemático Thébault investigou os pares que têm esta curiosa propriedade.

Encontrou, por exemplo, a seguinte dupla: 1 238 769 e 9 678 321

A raiz quadrada de 1.238.769 é 1113 e a raiz quadrada de 9 678 321 é 3111.

Repara que os números dados são formados pelos mesmos algarismos, mas lidos da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita, e o mesmo acontece com as suas raízes: 1 238 769 e 9 678 321 e 1113 e 3111.

Curioso, de facto! Será que existem mais pares destes números?

Investiga!

(Bernardo Lopes, 10.º B)

## 2) Números de três algarismos

- Escolhe um número de 3 algarismos
- Repete esse número ao lado do mesmo (obtendo um número com 6 algarismos)
- Divide o número obtido por 13
- Divide o resultado por 11
- Divide novamente o resultado por 7
- O resultado que obténs é igual ao número que escolheste.

Experimenta repetir o processo com outro número.

Consegues explicar este facto?

## 3) Quadrados perfeitos

Adicionando o número 1 ao produto de quatro números consecutivos, obtém-se um quadrado perfeito:

$$1 \times 2 \times 3 \times 4 + 1 = 25 = 5^2$$

$$2 \times 3 \times 4 \times 5 + 1 = 121 = 11^2$$

$$3 \times 4 \times 5 \times 6 + 1 = 361 = 19^2$$

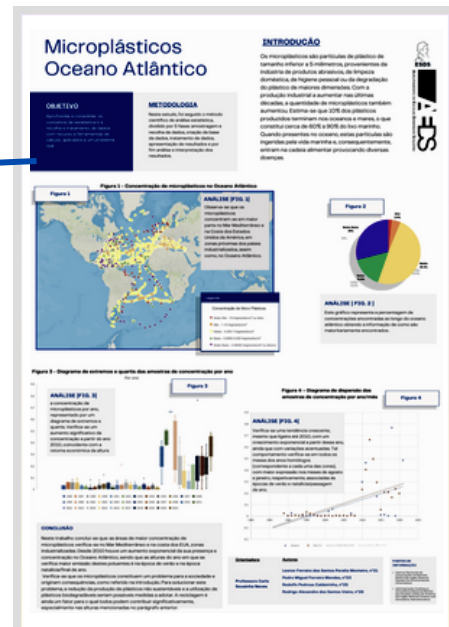
Experimenta continuar o processo. ...

## 4) Algarismo das unidades

Multiplicando todos os números ímpares do 1 ao 2023, qual é o algarismo das unidades do resultado?

Consegues justificar esta propriedade?

No âmbito do conteúdo temático Estatística, no final do ano letivo passado, os alunos Leonor M., Pedro M, Rodolfo C. e Rodrigo V., do 11.º B, realizaram um poster subordinado ao tema Microplásticos nos oceanos, nomeadamente no Oceano Atlântico.



## INTRODUÇÃO

Os microplásticos são partículas de tamanho inferior a 5 milímetros, provenientes da indústria de produtos abrasivos, da higiene pessoal ou da degradação do plástico de maiores dimensões. Com a produção industrial a aumentar nas últimas décadas, a quantidade de microplásticos também aumentou. Estima-se que 10% dos plásticos produzidos terminam nos oceanos e mares, o que constitui cerca de 60% a 90% do lixo marinho.

Quando presentes no oceano, estas partículas são ingeridas pela vida marinha e, conseqüentemente, entram na nossa cadeia alimentar, provocando diversas doenças.

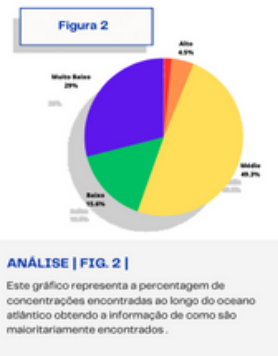
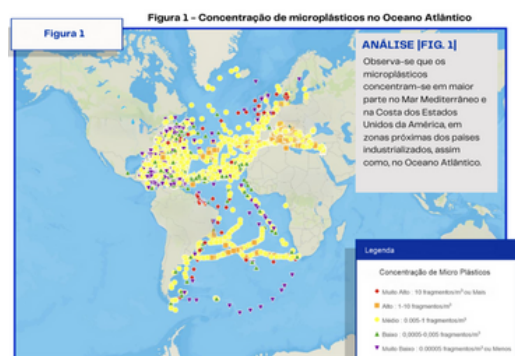
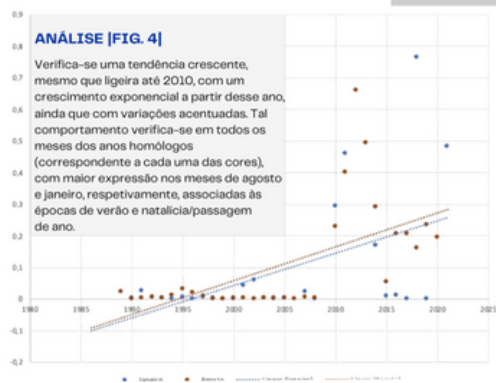


Figura 4 - Diagrama de dispersão das amostras de concentração por ano/mês



## CONCLUSÃO

Neste trabalho conclui-se que as áreas de maior concentração de microplásticos encontram-se no Mar Mediterrâneo e na costa dos EUA, zonas muito industrializadas. Desde 2010 houve um aumento exponencial da sua presença e concentração no Oceano Atlântico, sendo que as alturas do ano em que a emissão de poluentes é maior é na época de verão e na época natalícia/ final do ano. Verifica-se que os microplásticos constituem um problema para a sociedade, desencadeando problemas grave, como foi referido na introdução.

Para solucionar este problema, a redução da produção de plásticos não sustentáveis e a utilização de plásticos biodegradáveis seriam medidas a adotar. A reciclagem é ainda um fator para o qual todos podem contribuir significativamente.

Fontes: centros nacionais de informação ambiental NCEI; Administração oceânica e atmosférica nacional dos EUA (NOAA)

Sabias que existem ilhas de plásticos nos oceanos?

Faz uma pesquisa sobre este assunto!







### 1) A nação de Zox

A nação de Zox consiste em cinco ilhas: Zog, Zod, Zob, Zop e Zoz. A população total das cinco ilhas é de 750 Zoxianos.

Calcula quantos Zoxianos vivem em cada ilha.

Seguem-se algumas pistas para te ajudar:

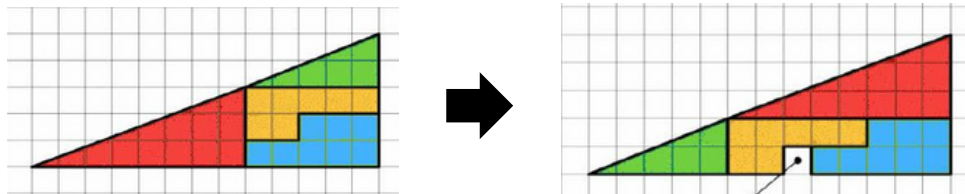


1. A ilha maior é Zod. A ilha mais pequena não é Zoz.
2. A ilha mais pequena tem  $\frac{1}{10}$  dos Zoxianos de toda a nação de Zox.
3. Uma das ilhas tem  $\frac{1}{5}$  da população total de Zox. Outra ilha tem  $\frac{1}{3}$ .
4. Zob é uma vez e meia maior do que uma das outras ilhas.
5. Zop tem mais 100 pessoas do que a ilha mais pequena.

(Truques de Lógica Matemática, Kurt Smith)

2)

*What?!*



Movendo as quatro peças, passamos do triângulo da esquerda para o da direita, que são (ou parecem) iguais. Mas sobra um quadrado! Como é que explicas isto?

Rodrigo Paiva, 10.ºB

### 3) Às compras

Timóteo gastou tudo o que tinha no bolso em cinco lojas.  
Em cada loja gastou 1€ a mais do que a metade do que tinha ao entrar.  
Quanto tinha o Timóteo no bolso à partida?



(Berloquin, Pierre, 100 jogos numéricos, Gradiva)

Se quiseres enviar a(s) tua(s) resolução(ões), podes utilizar o endereço de email do jornal:

[maismatjornal@gmail.com](mailto:maismatjornal@gmail.com)

Serão selecionadas para publicação as melhores resoluções.

Vê as resoluções de todos os desafios propostos na próxima edição do jornal.

## XLII OLIMPIADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA

No dia 8 de novembro realizaram-se as primeiras eliminatórias das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática, iniciativa promovida pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

Participaram no evento 15 alunos na categoria Júnior - 7.º ano, 11 alunos na categoria A - 8.º e 9.º anos e 29 alunos na categoria B - Secundário.

Está a decorrer a fase de apreciação e classificação das provas realizadas, de modo a apurar os alunos admitidos à 2.ª eliminatória que se realizará no dia 10 de janeiro de 2024.

## CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS

A 17ª edição do CNJM terá lugar em Aveiro, no dia 14 de Março de 2024. Dia Internacional da Matemática! Dia do Pi!

A ESDS irá participar neste evento e os jogos a concurso, para alunos do ensino secundário, são:

PRODUTO, ATARI GO e NEX.

Como habitualmente, cada escola pode participar com um aluno por jogo.

Pode ser a tua vez!

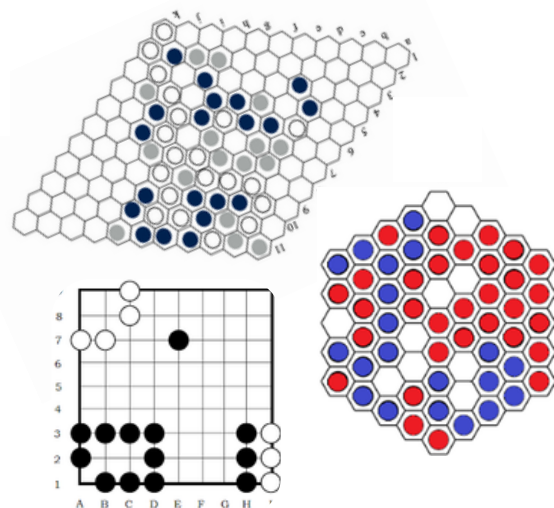
Podes consultar as regras dos jogos nos links seguintes:

<http://ludicum.org/jogos/abstr/produto/view>

<http://ludicum.org/jogos/abstr/atari-go/view>

<http://ludicum.org/jogos/abstr/nex/view>

Inscribe-te e participa neste mega evento!



## CANGURU MATEMÁTICO

É um concurso que pretende estimular e motivar o maior número possível de alunos para a Matemática e é um complemento a outras atividades, tais como olimpíadas. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

O Concurso é para todos (não existe seleção prévia) e a prova consiste num questionário de escolha múltipla de várias questões de dificuldade crescente.

As inscrições começam em janeiro.



## PMATE

No dia 24 de abril de 2024 terão lugar as Competições Nacionais de Ciência 2024 (PmatE), evento promovido pela Universidade de Aveiro. A ESDS irá participar nas provas de Matemática destas competições - Concurso Xeqmat.

Inscreve-te junto do teu professor.



## SuperTmatik

Este ano letivo, a Escola Básica José Saraiva inscreveu-se no campeonato SuperTmatik, de cálculo mental, nomeadamente para o 3º ciclo do Ensino Básico (7º, 8º e 9º ano).

Este campeonato tem como objetivos: desenvolver o cálculo mental; desenvolver destrezas numéricas e de cálculo; promover o contacto social entre pares; e reforçar a componente lúdica na aprendizagem da Matemática.

Para selecionar os alunos finalistas, vão realizar-se eliminatórias presenciais, utilizando os baralhos de cartas, até ao dia 22 de março de 2024 (com datas concretas ainda a definir).

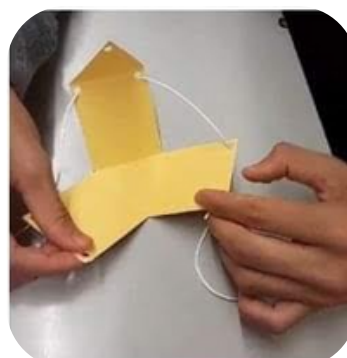
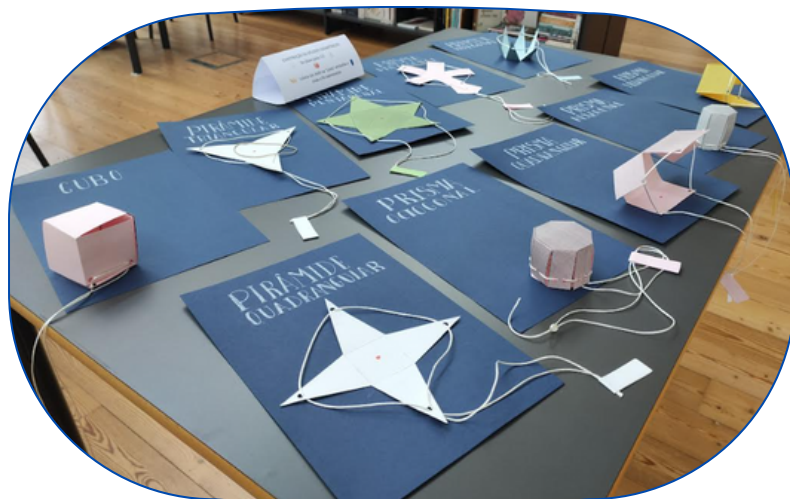
No final das eliminatórias, serão selecionados 2 alunos de cada ano. Assim, teremos 6 finalistas para a grande final, que se realizará online, entre os dias 6 e 24 de maio de 2024.

## Do Plano para 3D - Exposição de trabalhos de alunos

No âmbito do módulo 1, Geometria, na disciplina de Matemática e com auxílio da professora Susana Martins, foi realizada uma atividade prática, no período de quatro aulas.

Assim, os alunos do 1ºD GPSI (Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) realizaram uma planificação 2D e 3D de variados sólidos geométricos, utilizando o software GeoGebra, com a finalidade de criar uma exposição, na qual alunos e docentes pudessem interagir de forma a montar os sólidos geométricos planificados pelos alunos.

Esta exposição interativa esteve disponível ao público, na biblioteca da Escola Domingos Sequeira, a partir do passado dia 20 de novembro.



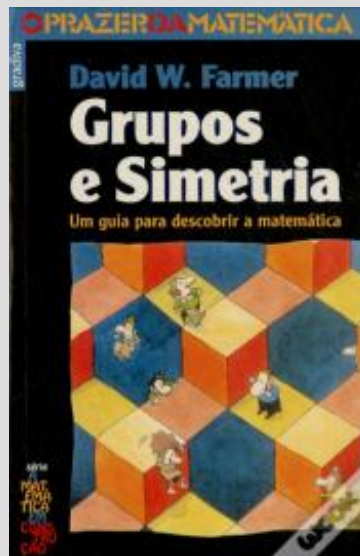
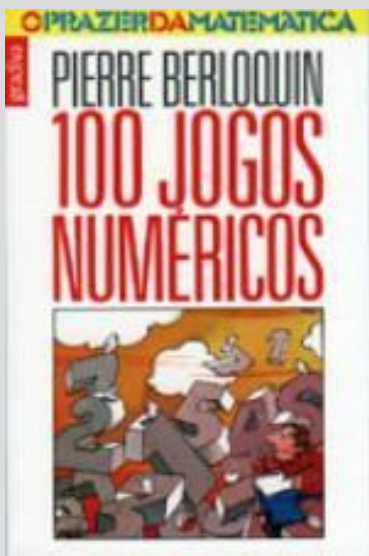
Texto de Valentina Lima, 1.º D

## + Sugestões

Quase a finalizar esta edição, deixamos-te algumas sugestões de leituras e de filmes. Os livros que propomos estão ambos disponíveis na Biblioteca Municipal. Os dois filmes sugeridos podem ser vistos e requisitados na Biblioteca da ESDS.

Envia-nos os teus comentários.

## Livros



## Filmes



Sugestão de Laura Duarte, 12.º E



Sugestão de Luís Rodrigues, 11.º K

Por agora, é só!

Mas não terminamos esta edição sem antes apresentarmos as resoluções dos desafios da edição anterior!

Desejando que tenhas gostado, esperamos pela tua colaboração na próxima edição!



## CURIOSIDADES NUMÉRICAS

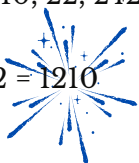
**Desafio - números amigos:** encontra os divisores deste par (1 184 e 1 210) e comprova que são números amigos (a soma dos divisores de cada um deles, diferentes do próprio número, é igual ao outro número).

De facto,

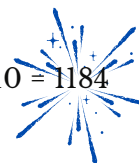
Os divisores de 1184 são: 1, 2, 4, 8, 16, 32, 37, 74, 148, 296, 592 e 1184

Os divisores de 1210 são: 1, 2, 5, 11, 121, 10, 22, 242, 55, 605, 110 e 1210

$$1+ 2+ 4+ 8+ 16+ 32+ 37+74+148+ 296+ 592 = 1210$$



$$1+ 2+ 5+ 11+ 121+ 10+ 22+ 242+ 55+ 605+ 110 = 1184$$



## DESAFIOS

### 1) As bodas de rubi (Atividades matemáticas, Brian Bolt)

Guilherme deu-se conta que a diferença entre o quadrado da sua idade e o quadrado da idade da sua esposa Rute era exatamente igual ao quadrado do número dos seus filhos.

Que idade tinham Guilherme e Rute quando se casaram e quantos filhos tiveram?

Guilherme e Rute conheceram-se jovens, portanto teriam idades muito próximas.

Iguais as idades não poderiam ser, dado que a diferença entre os quadrados seria 0.

Começemos por supor que as idades diferem em 1 ano e que a Rute é a mais nova, sendo  $x$  a sua idade atual.

Tomemos como dado que a Rute tem, atualmente, pelo menos, 58 anos (teria casado aos 18).

$(x+1)^2 - x^2 = 2x+1$ , logo  $2x+1$  tem de ser um quadrado perfeito (quadrado do número dos seus filhos)

se  $x=58 \rightarrow 2x+1= 117$  não serve

se  $x=59 \rightarrow 2x+1= 119$  não serve

Se  $x=60 \rightarrow 2x+1= 121 = 11^2$

se  $x=61 \rightarrow 2x+1=123$

...

se  $x=71,5 \leftarrow 2x+1=144$  (as idades não são números inteiros e teriam casado aos 31,5 e 32,5...)

A situação possível é terem casado com 40 e 41 anos e terem tido 11 filhos.

Haverá mais situações possíveis?

Vamos supor que a diferença entre as idades é 2 anos

$(x+2)^2 - x^2 = 4x+4 = 4(x+1)$  é múltiplo de 4, o que nos facilita o estudo... exclui o quadrado de números ímpares  $14^2=196$ ,  $16^2=256$

se  $x=58$ ,  $4x+4=236$

se  $x=60 \rightarrow 4x+4=244$

se  $x=61 \rightarrow 4x+4=248$

se  $x=63 \rightarrow 4x+4=256=16^2$  Teriam 63 e 65 anos e casado aos 23 e 25 anos, tendo tido 16 filhos.

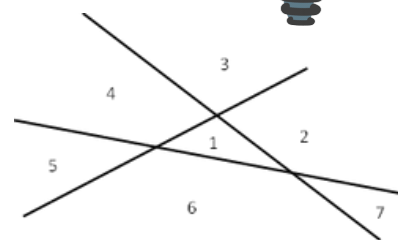
Optamos pela primeira resposta. Haverá mais alguma possibilidade?

Deixamos essa investigação a teu cargo!



2) Em quantas partes (n.º máximo) dividem o plano várias retas?

Número de retas (n)	0	1	2	3	4	5	6	7	10	100	n
Número de regiões(r)	1	2	4	7	11	16	22	29	56	5051	$(n + 1) \frac{n}{2} + 1$



Observa que, por exemplo, para  $n=7$ , a solução é 29 (o que já não é fácil ver numa figura)

$$29 = 2+2+3+4+5+6+7 = 1+1+2+3+4+5+6+7 = 1 + \text{soma dos 7 primeiros números naturais}$$

Para saberes mais, procura a fórmula que te dá a soma de n números naturais consecutivos.

(Atividades matemáticas, Brian Bolt)

3) Uma moeda a menos (José Paulo Viana, Desafios)

Temos nove sacos com moedas. O primeiro tem 100 moedas, o segundo tem 200, o terceiro tem 300, e assim sucessivamente até ao último que tem 900 moedas. As moedas são todas iguais e os sacos (vazios) pesam todos o mesmo. Um brincalhão tirou uma moeda de um dos sacos. Queremos voltar a pô-la no sítio, só que não sabemos qual é o saco e contar todas as moedas dá muito trabalho. Como descobrir o saco onde falta a moeda, apenas com duas pesagens?

#### Proposta de resolução

- os sacos vazios também pesam, logo o número de sacos a colocar nos dois pratos da balança tem de ser igual (ou não saberíamos se a diferença de peso seria do saco ou da moeda a menos);
- fazer 3 grupos de 3 sacos (todos com um total de 1200 moedas); por exemplo:
  - 1.º grupo: sacos 1, 2 e 9
  - 2.º grupo: sacos 3, 4 e 5
  - 3.º grupo: sacos 6, 7 e 8

1ª **Pesagem** : Coloca-se num dos pratos da balança os 3 sacos de um dos grupos e no outro os 3 sacos de outro grupo (supostamente teriam o mesmo peso). Optamos pelos Grupos 1 e 2 , por exemplo:

- a balança equilibra - estes 6 sacos são “bons” e o problema está no outro grupo
- a balança não equilibra - então o problema está num dos sacos que está no prato subiu (mais leve).

Temos o grupo que tem o saco já identificado.

Nesta 1ª pesagem temos o Grupo identificado!

2ª **Pesagem**: pesam-se dois dos sacos deste grupo, um em cada prato da balança. Naturalmente que a balança não vai equilibrar, visto terem número de moedas muito diferentes. Mas conhecemos 6 sacos bons e vamos aí escolher 2 deles para equilibrar os pesos dos sacos que temos na balança.

Por exemplo, se o saco estiver no 3.º grupo, podemos usar os sacos 6 e 7, bastando juntar-lhes os sacos 1 e 2 ( $7+1$  e  $6+2$ ).

- a balança equilibra - estes sacos são bons e o saco procurado ficou de fora.
- a balança não equilibra - o prato que fica em cima tem a carga mais leve, que será o saco com menos uma moeda!



ESPERAMOS PELAS TUAS RESOLUÇÕES E SUGESTÕES!